

# O DEMOCRATA

ORGÃO NOTICIOSO E DOS INTERESSES DA DEMOCRACIA CAMBORIUENSE

ANNO I | REDACTORES | Camboriu, S. Catharina Brazil | GERENTE | N.º 22  
Diversos | Sabbado 25 de Outubro de 1919 | João C. Pacheco

## Repellindo

E' mesmo irrisorio e incrivel os escriptos, em dacta de 19 do corrente, que se encontram no papelucho do *Coronel* sem espada, *valente, honrado, operoso, punho de ferro*, etc., (Quem sabe se a cabeça tambem é de ferro?) declarando esses entusiasmados que, «é tão grande e tão justa a nossa alegria que não cabe nas columnas do modesto "Intransigente"» de estar esmagada a opposição local ao bestanto Superintendente.

Como e de que forma?

Qual o pleito que se feriu depois de 13 de Abril ultimo, para conhecerem a força da opposição?

Podemos afirmar com convicção que a opposição está cada vez mais desenvolvida e forte, esperando somente o tempo opportuno para dar a batida no terrivel monstro que tanto tem massacrado e ultimamente está massacrando este ordeiro povo com a cobrança exaggerada de impostos absurdos.

Nós, os legitimos filhos de Camboriu', podemos dizer que batemos com direito e como legitimos e bons patriotas com o fim unico de expulsarmos do municipio essa grei de desordeiros e intruzos, que, por felicidade podemos dizer, não são filhos desta no-sa am da terra e nem tão pouco nossos irmãos, a contar-se desde o chefe da grei até ao mais inferior empregado.

Quanto ao que diz a *aprimorada* Zulma em seu apaixonado escripto, não achamos que nos nossos escriptos tanto a offendessem.

As nossas palavras, embora escriptas, como diz o nosso antagonista, em má orthographia, são todas verdadeiras e com provas escriptas e assignadas com o proprio *punho de ferro* do seu celebrisado director.

Não somos jornalistas e nem tão pouco pensamos, como S. S., de termos em tal conta, porque não

carsemos as academias de Salamanca e Coimbra.

As porcentagens que cabia ao nosso gerente quando Procurador da Municipalidade, eram retiradas legalmente e com a aprovação do Superintendente, cabendo, neste caso, a responsabilidade a e s t e c o n c o r d a n d o com o pagamento em todos os documentos de despesas e quanto a tãões extrahidos pelo mesmo Procurador, convida-se a quem quer que seja a apresental-os afim de que seja verificado se foram ou não feitas as necessarias averbações.

Em conclusão de t da esta lenga-lenga e por não termos mais tempo em dar ouvidos a esses desmiolados salamanqueiros, para corroborarmos o que temos até aqui dito do homem *de punho de ferro*, embora contra a nossa vontade, porque estavamos resolvidos a não darmos mais publicidade a escriptos que já foram publicados contra o tyranno, por conhecermos que era inutil estarmos batendo onde não havia bastante pundonor, ou como se diz, em ferro frio, dito este mesmo a proposito, porque, dizem elles que o homem é de ferro, passamos a transcrever mais um artigo que publicou o jornal «Independente» de Tijucas, em dacta de 25 de Julho de 1887, com referencia ao bom serviço que prestou, naquelle tempo, o valente *punho de ferro* do homem *celebrisado e immortal pelos seus feitos heroicos* que se chama Benjamin de Souza Vieira.

Elle:

### O ARCHIVO DA CAMARA MUNICIPAL DE CAMBORIU'

Chama-se a atenção e toda a circumspecção do Exmo. Sr. Dr. Governador da Provincia para a desagradavel, e nunca vista occurrencia do dia 20 para 21 de Maio — com referencia ao desaparecimento do archivo d'aquella municipalidade! Atirado, em um *simples caixão de sabão* ao canto de um biombo de propriepade do seu Presidente

só sob as vistas do seu *impagavel procurador*—o bonito *Beija-flor* o que era de esperar? A ligeireza é calva por demais; e o fim não podia ser outro se não os magros cobres da municipalidade, visto como *essa entidade* declara que só existe em seu poder 300 e tantos mil reis! O que é menos exacto e difficil de crér! Porquanto prova-se que, no acto da posse (em 7 de Janeiro) recebeu elle, de saldo a favor, 400 e tantos mil reis; achava-se por cobrar do exercicio findo 200 e tantos mil réis; a afferição a seu cargo (34 casas de negocio) a 6\$000 (pelo menos) 200 e tantos mil réis; primeiro trimestre da arrematação das passagens, licença para as continuções de negocio—4\$000 cada uma; mais achegos nos 4 mezes findos, como despachos de embarcações etc.; deve montar o dinheiro em cofre a 1:000\$000 e tanto: elle accusa só 300 e tantos mil reis... logo... São gritos e que de ha muito já cantarão; para compras de arroz e outros mysteres da *esquadrilha*!! E' o caso de dizer-se:— «Quem cabritos vende e cabras não tem, de algures lhe vem...». Nem se diga que tem se pago as despesas ordenadas pela municipalidade, porque é mentira! A municipalidade deve omelhor de 300\$000. Deve ao Fiscal, ao Porteiro, os alugueis da casa da cadeia (e a parte do exercicio de 86) a um Secretario, a Amaro José Rebello 70 e tantos mil reis, concertos de umas pontes! Logo onde foi o dinheiro arrecadado, para existir só a quantia de 300 e tantos mil réis? Aqui, Sr. Presidente, aqui é que está a *Basilisa*... Na nossa fraca oppinião, de ha muito o procurador deveria estar suspenso, depois de ter se-lhe tomado minuciosas contas e a visuhança que exergava menos que Anna Tonqueira, deve ter toda responsabilidade: por não ter bem acondicionado o seu archivo e consentir que andasse ao «deus-dará» por mão alheia e menos competente; e consentir que o *Beija-flor*

fizesse de suas algiveiras, e para os seus negocios, cofres das rendas municipaes. Não era sem razão que elle blasonava: «Que tinha uma gaveta onde crescia o dinheiro; pois quanto mais tirava, mais dava!!»

Aguardamos o porvir; o que resolve a Presidencia.

Que não accenda uma vella a Deus e outra aediabo; para pôr desde já a seu geito o eleitorado do 1º districto!

Quem deve o mal que o pague; do contrario faremos os prêlos gemerem até descobrir o fio da miada.

#### Alguns municipes.

N. R.— O nosso unico fito, em transcrevendo o artigo acima, é provar, como já dissemos, que são verdadeiras as nossas accusações e que tambem não somos calumniadores, e infamantes, como diz o immundo papelucho do coronel. Prova-se que ha 32 annos atraz já o celebre Benjamin Vieira era accusado como *batedor* dos cofres da municipalidade de Camboriú e estas accusações não se incompatibilisam com as nossas, porque, n'ellas baseados, accusamol-o tambem. Imaginem os leitores que ha 32 annos já o glorioso republicano, como descaradamente dizem lá fóra, era um aguia terrivel, e crescendo-lhe as azas e as unhas até a dacta presente, calculem em que estado deploravel deve estar Camboriú e suas rendas.

Quem máis costumes passue, jamais os perderá; por exemplo quem é....., e é toda vida e assim não poderemos crer que Benjamin Vieira, depois de tantas proezas ter commettido, haja-se regenerado, tornando-se um modelo de acrysoladas virtudes. E si não o é, perguntem-lhe pelos balancetes da municipalidade! Até hoje ainda não appareceram, porque será a prova fulminante da sua desregrada e fallida administração, reliquia sagrada de abominaveis acções! E' o cumulo!! Que soffra o povo de Camboriú, para consolo do seu sugador!... E ainda poderá haver quem o protega?!!

**Errata:** Na 1ª columna da 1ª pagina, do artigo acima, onde se lê: — a cobrança exagerada de impostos absurdos, leia-se: a cobrança de impostos exaggerados e absurdos.

Por 4000 contos contractou o Governo do Estado com o Dr. Alfred Sundstrom a construcção da ponte que ligará a ilha de Florianopolis ao continente no Estreito.

## Desfazendo

Bem mal informados publicamos no nosso numero anterior uma noticia de ter aportado na costa do lugar Estaleiro uma «Yole» tripulada por quatro pessoas desconhecidas, despresando as mesmas a embarcação na praia, seguindo cada uma rumo diverso.

Publicamos a noticia tal qual como nos foi infelizmente transmitida, ajuisando-se d'ali que poderiam ser alguns fugitivos da marinha que, apoderando-se da embarcação tentavam fugir, nunca julgando-se que, do porto de Florianopolis ao de Itajahy fosse tentado esse arriscado «raid» e em tão fragil embarcação.

Sabemos depois ao certo que esses desconhecidos estavam bem distanciados da nossa supposição.

Eram, em vez de quatro, cinco tripulantes, moços da melhor sociedade de Florianopolis e socios arrojados do Club Nautico «Aldo Luz», que emprenderam o arriscadissimo «raid» do porto de Florianopolis ao de Itajahy, os quaes iam todos perecendo na altura do mesmo lugar Estaleiro, devido a forte ventania e mar alto, acostando ali já exaustos de forças.

A' esses destemidos aviadores do remo viemos apresentar as nossas desculpas, pela feita involuntaria que commettemos, embora mesmo termos sido sabedores que entre os mesmos foi dito haver intentos de impastellamento do nosso jornal!!

A isso não demos o menor credito, por sabermos que entre aquelles cinco dignos moços existe a primorosa educação e que bem sabem ajuizar os factos taes quaes elles se dão.

Ao que nos parece, tudo isto não passou de uma intriga ou como se diz, grande cavallo de batalha— que quizeram fazer os nossos vis inimigos, tendo estes guardado um numero do nosso jornal para ser entregue aos viajantes assim que por aqui passassem de volta para Florianopolis.

Deveriam antes fazerem boas pilulas com o mesmo e ingerirem como calmantes nos incommodos de perturbação mental, resultantes dos excessos de alcool.

Estarão os nossos antagonistas já esquecidos da pessima noticia que publicaram a tempos passados no seu «Intransigente», taxando o honrado Secretario do Interior e Justiça de neurasthenico, quando S. S. viajou para S. Paulo e sua

digna Esposa, tendo esses inconscientes pleno conhecimento d'aquella digna pessoa?!

Estarão tambem esquecidos do telegramma que dirigiu aquella Autoridade ao director do mesmo jornal, repellindo o insulto?

E ainda mais, querendo o rude director do jornal desobrigar-se do compromisso lançou a culpabilidade a um dos seus redactores que, n'aquelle tempo, exercia interinamente o cargo de Secretario da Municipalidade, enviando, para desculpar-se o autographo da noticia a referida Autoridade.

Já é ser por demais um grande cabula e calumniador esse tal director!

—o—

Em attenciosa carta dactada de 10 do corrente, dirigida a esta redacção pelo nosso bom amigo e favorecedor Sr. Julio Barreto, recebemos os sinceros agradecimentos em seu nome e nos de seus dignos irmãos, pela noticia que publicamos do fallecimento de sua inesquecivel mãe D. França Barreto.

—o—

Afim de conseguir a operação medica que deseja, seguiu para Florianopolis dia 16 do corrente, em companhia de seu marido, Sr. Rodolpho da Silva Simas, a Srna. D. Flora da Silva Simas, Agente do correio desta villa

Que seja bem succedida no que almeja e tambem o seu prompto restabelecimento são os nossos votos.

—o—



Incomodos de  
senhoras-todas as  
doenças do utero-  
curam-se com  
**A Saude da Mulher**

DAUDT & OLIVEIRA - Rio

Escapou ainda á revisão a palavra proteja imprimida com g, no final do 1º artigo. Leia-se proteja.

Em companhia da Exma. Sra. D. Infancia Ramos da Silva, esposa do nosso favorecedor Sr. Manoel Felício da Silva, estiveram de passeio em Tijucas, nos dias 18 a 22 de corrente, as gentis senhoritas Rosa da Silva, filha do mesmo senhor Manoel Felício da Silva e Marília Pacheco, filha do nosso gerente.

Chamamos a atenção dos senhores professores particulares para o cumprimento do edital da Directoria de Instrução Publica, publicado na quarta pagina do nosso jornal,

Foi inaugurado no dia 19 do corrente, em Florianopolis, no jardim da praça, Pereira e Oliveira, a herma commemorativa do brigadeiro Jeronymo Coelho, fundador da imprensa Catharinense, obra esta realisada a esforços do muito digno Dr. José Arthur Boiteux, competente Secretario do Interior e Justiça.

Vimos, por isso, apresentar ao digno e esforçado Catharinense os nossos parabens, por ver realisada

uma das suas maiores aspirações, satisfazendo assim o desejo de toda imprensa e povo Catharinense.

Esteve nesta villa, visitando-nos Domingo ultimo, o presado amigo e favorecedor Sr. Hypolito Cassiano Rebello, digno Conselheiro Municipal do visinho municipio de Porto Bello.

Gratos ficamos pela sua agradável visita.

Se escolhermos um medicamento que maior numero de curas tenha feito, centenas de attestados nos certificam que é a «Emulsão de Scott.» «Attesto que por longos annos tenho tido occasião de convencer-me do optimo resultado da «Emulsão de Scott» empregado nos casos de Escrofulese, Anemia e molestias pulmonares.

Dr. Guilherme Bolliger  
Campinas, (S. Paulo.)

Recebemos o «O Dever.» collega bem redigido que se publica em Laguna, estampando em suas columnas, na primeira pagina, o cliché do insigne Governador Dr. Hercilio Luz, descrevendo merecidos elogios pelo 1º anniversario do seu honrado Governo.

Na segunda pagina, o cliché do presado amigo Sr. Julio Barreto, onde faz as melhores e justas referencias ao digno compositor musical.

Por noticia que nos forneceu o nosso bom amigo e companheiro Sr. Evilasio Simas, em carta que de Florianopolis recebeu de scupai Sr. Rodolpho da Silva Simas, sabemos ter sido já operada, no dia 20 do corrente, a Sara, sua mãe D. Flora Simas, passando regularmente bem. O tempo decorrido da operação foi de 45 minutos. A enfermidade da paciente era no seio esquerdo, sendo este extrahido por completo e a ramificação da enfermidade, que estendia-se até debaixo do braço, sendo feito ainda no local da enfermidade a raspagem de toda a carne das costellas.

Foi seu medico operador o Dr. Carlos Correia com assistencia dos seus dignos auxiliares Drs. Ferreira Lima e Raul de Melro e o Sr. Cirurgião dentista Achylles Santos. E' sua enfermeira no hospital, onse acha, a caritativa Irmã Rev. Sra. Bernardette.

Desejamos a paciente o seu breve restabelecimento.

O que se devia ensinar na escola:

O melhor remedio para tosse, coqueluche, bronchite, para todas as doenças do peito

é o  
**Bromil**



DAIDT & OLIVEIRA - Rio

ANNIVERSARIOS

Completaram seus anniversarios natalicios, no corrente mez:

A 16 a graciosa menina Zezéca, filha do nosso gerente.

— A 17 a sympathica senhorita D. Vivi d'Oliveira, digna profesora normalista da nossa villa e filha do presado amigo Sr. Bento G. Oliveira.

— A 19 o presado amiguinho e favorecedor Sr. Tito Rebello, residente em Cannas Vieiras e filho do nosso bom amigo Hyppolito Rebello.

— A 22 a respeitavel senhora D. Clarinda Bittencurt, digna esposa do Sr. Antonio Casemiro de Bittencurt.

Completa tambem o seu anniversario natalicio:

— A 27 a elegante e loura menina Cassia, filha do mesmo nosso amigo Sr. Antonio C. Bittencurt.

Aos anniversariantes os nossos risonhos saudaes.

—x—

FALLECIMENTO

Sabemos ter fallecido no dia 14 do corrente, em Tijucas a estimada senhora D. Noemja Motta, virtuosa esposa do nosso amigo e favorecedor Sr. Gabino Motta, cirurgião dentista, residente n'aquella cidade.

O «O Democrata» vem penalizado apresentar ao inconsolavel viuvo as expressões do seu sentido pesar.

TRES VERDADES

1

Para as pessoas debeis ou doentes

O Alcool é um Veneno

2

Para crear forças tende certeza de tomar

A Emulsão de Scott

3

É o preparado legitimo de bacalhão que

Não Contem Alcool



## EDITAL

### DIRECTORIA DA INSTRUÇÃO PUBLICA

#### ENSINO PARTICULAR

Chamo a atenção dos srs. professores particulares para as seguintes disposições da lei n. 1283 de 15 de Setembro p. p.

Art. 22.—Nenhum estabelecimento de ensino, primario ou secundario, poderá ser installado no Estado sem prévia autorisação da Directoria da Instrução Publica, que somente poderá concedel-a mediante requerimento a que seja junto attestado ou titulo de capacidade dos professores.

§ 1º — Os attestados poderão ser firmados por autoridades escolares, por pessoas diplomadas em cursos superiores ou secundarios brasileiros ou, quando se tractar de estabelecimentos religiosos por autoridades ou ministros das respectivas confissões.

§ 2º — As escolas particulares ficam obrigadas a incluir em seus programms o ensino de historia e geographia do Brasil, devendo haver semanalmente ao menos duas aulas de cada uma dessas disciplinas.

Art. 23 — Todas as escolas particulares ficam obrigadas a enviar aos Inspectores Escolares dos respectivos districtos, até o dia 15 de cada mez, o mappa da matricula e frequencia do mez anterior, sob pena de multa de dez a vinte mil reis e suspensão no caso de não o fazerem durante seis mezes.

Art. 24. — As escolas primarias estrangeiras continuam sujeitas ás disposições da lei n. 1187, de 5 de outubro de 1917 e do decreto nr. 1063, de 8 de Novembro do mesmo anno.

§ 1º — Por escolas estrangeiras entendem-se aquellas em que uma ou mais materias são ensinadas em lingua estrangeira, ainda que o professor seja nacional.

§ 2º — Os professores das escolas estrangeiras devem ser examinados por Inspector Escolar nas materias que obrigatoriamente tem de liccionar, sendo condição indispensavel para approvação o fallar e escrever portuguez correntemente.

As pessoas que já mantêm escolas particulares, para satisfazer ao citado artigo 23 e para não incidir nas multas nelle estabelecidas, devem com a maxima brevidade pedir a esta Directoria os boletins para registro das informações relativas á matricula e frequencia.

Nesse pedido, que deve ser feito por escripto, é necessario mencionar o municipio e a localidade onde funciona a escola, bem como o numero de alumnos matriculados a 1º de Setembro.

Dessa obrigação não é dispensado nenhum professor particular, por muito diminuto que seja o numero dos seus alumnos, sejam suas aulas diurnas ou nocturnas, para menores ou para adultos.

Directoria da Instrução Publica, Florianopolis, 1º de Outubro de 1919.

*Henrique da Silva Fontes,*  
Director.

#### PROPRIEDADES A VENDA

Jonuario Jesuino de Souza vende por preço modico o seu sitio no lugar Catharina, deste municipio, onde reside, contendo 829 braças de frente com 700 ditas de fundos, cultivadas em parte de café, com um bom pasto, boa casa de morada construida ha pouco mais de um anno, bons engenhos de fabrico de farinha e assucar e boas estrebarias para animaes.

O motivo de querer vender é por-

que deseja aposentar-se mais proximo a sede desta villa, com o fim de melhor educar seus filhos.

Quem desejar comprar aproveitem o preço de occasião que, garante, farão bom negocio.

Comboriú, 10 de Setembro de 1919.

O abaixo assignado vende por preço de occasião de quem precisa vender um bom terreno sito na sede desta villa, contendo 341 metros de frente com 660 ditos, mais ou me-

nos, de fundos, bom pasto para animaes, uma boa casa de morada, boa agua e um engenho de pilar, tendo agua sufficiente para tocar qualquer outro motor.

Quem pretender comprar não perca a occasião do bom negocio.

Camboriú, 6 de Setembro de 1919.

José Joaquim Rebello.

O abaixo assignado vende por modico preço um terreno que possui no logar João da Costa, deste municipio, contendo 12 braças de frente com 700 ditas de fundos e uma casinha coberta de palha e tapada de madeira, encravada no dito terreno.

Camboriú 6 de Setembro de 1919.

Francisco Cardozo Pereira.

#### AVISO A' SUA NUMEROSA FREGUESIA

A Casa Pernambucana de Itajahy, sita á rua Dr. Hercilio Luz, recebeu enorme sortimento de tecidos, que está vendendo por preços sem competidor. Todos devem aproveitar a boa occasião para fazerem suas compras de fazendas na «CASA PERNAMBUCANA.»

Itajahy, 8 de Julho de 1919.

**Vende-se** uma ferragem nova para engenho de serrar do brado, inclusive roda de dentes, carretel, armação da serra, mezas, carreta e banca de amollar, tudo novo e por preço barato.

**Vende-se** mais um terreno no Salto de Cam-

boriú, tendo 97 braças de frente e 1500 de fundos. Terreno montanhoso e por isso livre das geadas. E' quasi todo de mattas virgens e excellentes para plantações de café e banana. Quem quizer comprar dirija-se a Antonio Maria de Souza no Garcia e na sua auzencia a seu genro Dario Pereira que lhe dará as informações.

Camboriú, 10 de Agosto de 1919.

**Bromil-cura-Tosse**